



**ATA DA 12ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA DE RECURSOS HÍDRICOS E ESTRUTURAS HIDRÁULICAS** – Aos 13 dias do mês de abril de 2011 às 10h15min, deu-se início à 12ª Reunião Extraordinária da Câmara Técnica de Recursos Hídricos e Estruturas Hidráulicas (CTRHEH) do Comitê de Bacia Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul, realizada na FIRJAN, sito à Bruno Azevedo, 37, em Campos dos Goytacazes/RJ. Estavam presentes, conforme lista de assinaturas, a Srª. Vanuza Mota da Fonseca (Nova CEDAE), Sr. João Gomes de Siqueira (APROMEPS), Sr. Paulo Jorge Xavier (INEA), Sr. Ailton Rodrigues (FIPERJ), Sr. Jorge Carvalho Cruz (APARPS), Sr. Elenilson do Espírito Santo Dias (APACG), Sr. Valdemir Alves (APAPRIOPS), Sr. José do Amaral (Sindicato Rural), Sr. Ronaldo B. dos Santos Júnior (Sindicato Rural), Srª. Camila Rosa Galvão Costa (Faculdade Redentor – Itaperuna), Sr. José Maria Ribeiro (IFF), Srª. Elaine Holder da Cruz (IFF), Sr. Vinícius Corrêa Coelho (IFF), Raquel da Silva Paes (IFF), Sr. Fernando Carvalho da Silva (IFF), Dianne da Rocha Fonseca (AGEVAP UD5), Sr. Enildo A. da Silva (Associação de Moradores de Caxias– Quissamã), Luís Mário A. Concebida (FIRJAN), Srª. Rosemary (Colônia Z-27), Sr. Luiz Carlos Fonseca Lopes (Vereador de Quissamã), Sr. Duvanil Ney Santana Aleixo (Prefeitura Municipal de Quissamã), Sr. Sidney Salgado dos Santos (Prefeitura Municipal de São João da Barra), Sr. Rodolfo Lopes (Colônia Z-19), Sr. Vicente P. S. Oliveira (IFF), Sr. Lucimar Pereira de Carvalho (APAPLC), Sr. Jony Marcos G. Narciso (Secretaria Municipal de Agricultura e Pesca). O Sr. João Gomes iniciou a reunião às 10h15min, informando que não haverá a presença do Sr. Marcos Neto, representante da Odebrecht, e por isso não poderá ser apresentada a proposta do que será feito na região discutida. Sr. Paulo Jorge informou que a própria Odebrecht solicitou essa oportunidade para apresentação dessa proposta e não houve justificativa da ausência destes na reunião e deixou bem claro que essa proposta não provém do INEA e sim da empresa em questão. Sr. Paulo Jorge lembrou ainda que essa grande representatividade demonstrada pelos setores de pescadores e produtores rurais deveria acontecer sempre durante as reuniões. Sr. Valdemir declarou que em outras reuniões Sr. Paulo Jorge citou o nome dele e infelizmente não pode se defender. Sr. Paulo Jorge citou pescadores porque assim foi como recebeu a notícia da defesa civil, que os pescadores iriam “arrombar as comportas do Canal do Vigário”. O Sr. Ademir perguntou se para as obras que estão sendo feitas na baixada, foi feito algum estudo de impacto ambiental, logo o Sr. Paulo Jorge respondeu que sim e que os mesmos se encontram no INEA. Sr. Valdemir respondeu que irá providenciar um ofício para que possa ter acesso ao EIA/RIMA das obras dos canais. O Sr. João Gomes ressaltou que a CTRHEH é o local de Fórum para posicionamento em relação aos projetos. O Sr. Paulo Jorge falou que em contato naquele momento com o Sr. Marcos Salivero, o mesmo disse que por outros motivos de trabalho não poderia ir, mas tinha avisado com antecedência ao Sr. Walter Câmara para que fizesse o comunicado à câmara técnica solicitando outra data, mas o Sr. Walter Câmara se descuidou e infelizmente não transmitiu o recado, e inclusive reconheceu o lapso e que iria fazer um comunicado explicando o ocorrido e solicitar uma outra data (isso inclusive foi dito também ao Sr. João Siqueira por telefone). Sr. Sidney Salgado propõe que se faça um documento e encaminhe ao INEA, CEIVAP, mostrando que a CTRHEH está “respirando”. O Sr. Paulo Jorge completou dizendo que os participantes devem ser presentes e não omissos nas reuniões. Sr. João Gomes relatou que a reunião de hoje é um divisor de águas, pois há uma grande representatividade, logo a empresa irá consultar a CTRHEH para a execução da obra, a qual a Odebrecht está propondo. O Sr. Valdemir relatou as questões que os fazendeiros/proprietários do Açú estão sofrendo, pois a LLX está comprando todas as propriedades, dando poucos dias para os proprietários retirarem os animais. Sr. Luís Mário relatou que a missão da CTRHEH é de monitoração e trazer as informações nas reuniões. Completou ressaltando que devemos ter muita atenção para que não se permita que se faça qualquer coisa na região. E prosseguiu relatando que o sonho de todos era a construção de um Parque Estadual, e o único assunto que tem peso no ICMS é o tratamento de esgoto. O Sr. Luís Mário informou também que a empresa Águas do Paraíba está fazendo um bom trabalho de





51 tratamento de esgoto coletado. Relatou que na audiência pública, a qual aconteceu no IFF-  
52 Campos foi muito ruim, com imagens do Google, sendo muito esdrúxula. Prossegui dizendo que  
53 a Bacia de Campos é a maior bacia de investimento do país, mas não é aproveitado na região.  
54 Sr. João Gomes informou que a pauta que iria ser discutida era a proposta da empresa  
55 Odebrecht e o Sr. Walter Câmara se comprometeu em enviar um e-mail a CBH BPS, o qual será  
56 repassado na íntegra a todos os presentes, sendo a reunião para o dia 27/04, às 9h na FIRJAN.  
57 O Sr. Rodolfo citou que a partir de um pronunciamento do Sr. Mário Montalvani que o Comitê é  
58 para a governança das águas e não só de drenagem como é observado no CBH BPS. Ainda  
59 propões a criação de um conselho deliberativo. O Sr. Paulo Jorge disse que não é possível criar  
60 esse conselho de governança das águas no CBH BPSub-sistema São Bento agora, somente na  
61 revisão do RI. E que o comitê não só vê drenagem, o projeto que se executa no momento, o do  
62 sub-sistema São Bento sim é exclusivo para drenagem, foi o aproveitamento de uma  
63 oportunidade, e que os técnicos da COPPE acharam por bem iniciar por aí. E ainda citou que  
64 tramita no governo estadual a criação de uma PPP que atenderá os dois (irrigação e drenagem).  
65 Sr. Paulo Jorge ressaltou que para isso teria que haver uma modificação do regimento interno  
66 do Comitê. Sr. Rodolfo propões também que deve ser demarcado os limites das Lagoas para  
67 que não continuem a alagar casas ou ainda sofrer com grande seca. O Sr. Vicente relatou que é  
68 muito importante a grande representatividade hoje na reunião e justificou sua ausência da Srª.  
69 Luiza devido à questão pessoal. Afirmou ainda todos os presentes devem participar de todas as  
70 reuniões. Sr. João Gomes informou que discorda que o Comitê não discute apenas drenagem,  
71 porém este atualmente é um grande problema. Complementou ainda dizendo que nas reuniões  
72 já foram apresentados termos de referencias que não são focados em drenagem e sim no  
73 controle e manejo das comportas. Sr. Rodolfo relatou que romperam uma barragem de terra,  
74 afirmando que há filmagens mostrando a seca devido ao rompimento desta barreira, mas foi  
75 dito que a seca foi ocasionada pela evaporação. Porém ele não concorda com esta posição. Sr.  
76 Paulo Jorge falou que o vazamento que houve pela retirada da barragem, e nas comportas do  
77 quitingute, foi muito insignificante para concorrer com a seca que ocorreu naquele período,  
78 pois os principais fatores foram: falta de chuva, alta taxa de evaporação e falta de adução pelo  
79 Rio Paraíba, pois estava com cotas baixas no período. Sr. Luis Mário informou que foi até a  
80 baixada e a obra de dragagem é de grande importância, mas já que não estava havendo chuva,  
81 deveria assim ser interrompida. Porém, imediatamente após a visita, a dragagem foi  
82 interrompida pelo INEA. Sr. Valdemir relatou que a barragem é uma solução para que  
83 juntamente com a comporta seja eficaz, complementou ainda que a barragem no Campelo  
84 prejudicou os pescadores, pois se tirassem a barragem secaria a lagoa. Sr. Paulo Jorge lembrou  
85 que as tomadas de decisão em relação aos canais deverão ser tomadas em conjunto, através  
86 das atividades do Comitê. Sr. Sidney Salgado lembrou que muitas medidas e parâmetros  
87 anteriormente definidos já mudaram totalmente e lembrou que novas medidas devem ser  
88 pensadas. Ressaltou também que a lei define o uso múltiplo das águas e, como o sistema foi  
89 construído para atender ao serviço de propriedades rurais e hoje se deve pensar em criação de  
90 áreas de preservação de água em algumas propriedades e estes proprietários poderiam ser  
91 recompensados por atender a esta necessidade ambiental. Ressaltou ainda que diante das leis  
92 e novas perspectivas da gestão das águas, a visão que se deve ter das águas na região é de uso  
93 múltiplo e que os pescadores devem ter a visão de que os canais são mais direcionados à  
94 drenagem e irrigação e deverão ser criadas novas áreas de alagado e de brejo, de maneira a  
95 beneficiar os pescadores que perderão área de pesca. Sr. João Gomes lembrou que é necessário  
96 se estabelecer o meio termo, o intervalo de equilíbrio entre as atividades rurais e de pesca,  
97 buscando a melhor maneira por meio de conhecimentos técnicos e com respaldo para definir  
98 essa questão, como por exemplo, a questão da demarcação das lagoas e canais. Sr. Paulo Jorge  
99 lembrou que a preservação é essencial não só para canais, mas como pulmão para a atividade  
100 da agricultura. Sr. Valdemir relatou que o Canal do Vigário recebe todo o esgoto do Parque





Prazeres e que algo deveria ser feito para solucionar este problema. Ao fim da reunião o Prof. Vicente entregou ao coordenador um relatório técnico sobre o abastecimento de água em Conceição de Macabú, realizado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação do IFF, assinados pela Prof<sup>a</sup>. Maria Inês Paes Ferreira e outros, que deverá ser apreciado na próxima reunião, ficando, desde já, constando nos arquivos da Câmara Técnica. A reunião foi finalizada às 11h45min pelo coordenador o Sr. João Gomes. A presente ATA foi lavrada por Jéssica dos Santos de Jesus e Thaís Nacif de Souza e depois de aprovada será assinada pelo Coordenador da CTRHEH, Sr. João Gomes de Siqueira (APROMEPS).

João Gomes de Siqueira (APROMEPS)